THE BRAZILIAN LEGISLATION ON ACCESS AND BENEFIT SHARING

MANUELA DA SILVA

Coordinator of the Sectoral Chamber of Academia of the Genetic Heritage Management Council (Brazilian ABS Competent Authority)





The Law is based on the Federal Constitution and on the Convention on Biological Diversity, provides for access to genetic heritage, on the protection and access to associated traditional knowledge and the benefit sharing for conservation and sustainable use of biodiversity; revokes the Provisional Act 2.186/2001, and creates the ABS NATIONAL COMPETENT AUTHORITY, the Genetic Heritage Management Council - CGen.



20th May 2015 Publication of Law 13,123





20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th November, 2015 Entry into force of Law 13,123



Provisional Act 2,186-16 / 2001 is revoked









20th May 2015 Publication of Law 13,123 17th November, 2015 Entry into force of Law 13,123 11th May 2016
Publication of
Decree 8.772
that regulates

the Law

28th July 2016 1ª Meeting of CGen





A. 9 Education in review region before the control of control of the control of t

§ 9. O entere a componente de patrimidos genérico que fino de proques similitar, atendendo reconstruira función que la fina de partir dels el finals. Provenis, yan especiale dos debidos posiciosidos multirar con misma que motem adere o componente de patrimidira genérico que sel finals de una contrativida.
§ 2. O acesso a componente de partiridad contratividad que partiridad de patrimidira.

CGen consists of representatives of **9 Ministries and 9 representatives of civil society, 3 of each of the following sectors**: Business sector; Indigenous peoples, traditional communities and traditional farmers; **Academia** (SBPC – Brazilian Society for the Science Progress; ABC - Brazilian Academy of Science, ABA - Brazilian Association of Anthropology)







National System for the Management of Genetic Heritage and Associated Traditional Knowledge, the SisGen, instrument that allows law compliance



Law 13,123

17th November, 2015 Entry into force of Law 13,123 11th May 2016
Publication of
Decree 8.772
that regulates
the Law

28th July 2016 1ª Meeting of CGen 6th November 2017 SisGen Becomes

available





All, IF Data feeding Provision regular selection of several seasons are an engagedier relatives.

Les assesses or respectives de promision provision contacts on territors moderne, an absolute annotation of territors and an advantage of territors and advantage of t

consistant terrigina. If M is consistant terriginal is consistent and first de president annihillo, discontration in M is a first depression annihillo, discontration has been departed in the consistant of an observed run former detail fortical friending variety register and reference and consistent dependence president consistent of an observed consistent or produced produced produced consistent or an observed consistent of a second consistent of a second consistent of the consistent of t

CGen consists of representatives of **9 Ministries and 9 representatives of civil society, 3 of each of the following sectors**: Business sector; Indigenous peoples, traditional communities and traditional farmers; **Academia** (SBPC – Brazilian Society for the Science Progress; ABC - Brazilian Academy of Science, ABA - Brazilian Association of Anthropology)



ABS NATIONAL COMPETENT AUTHORITY

CGEN WORKS BY MEANS OF:

- I. Plenary
- II. Thematic Chambers
- III. Sectoral Chambers
- IV. Executive Secretary

Deliberação nº 5

Data: 21/03/2017

Sectoral Chamber of Academia is responsible for conducting technical discussions and presenting proposals of interest to the academic sector related to access and benefit-sharing legislation under the terms of Law 13,123 and Decree No. 8,772. The first meeting was in August 2017



PARTICIPANTS OF THE SECTORIAL CHAMBER OF ACADEMY

CGEN member who indicated	Name a	nd Institution			
SBPC, ABC		is de Gasper – Universidade Regional de Blum ador da Rede de Herbários da Sociedade Botâ			
SBPC, ABC		da Silva - Fundação Oswaldo Cruz/RJ e Brasileira de Microbiologia			Coordinator
SBPC, ABC		Marinoni - Universidade Federal do Paraná ce da Sociedade Brasileira de Zoologia	Deputy Coo	ordinator	
SBPC, ABC	Marcelo I Globais/E	H. A. Freitas - Secretaria de Relações Internac Embrapa	ionais - Coordena	adoria de Po	líticas
ABA	Nurit Rac	This chamber is the means b	y which		
ABA	Elaine M	researchers can expose pro	blems		
MDIC	Claudia N	with the legislation and	its		
MJ	Maira Sn	compliance and propose	the		
МАРА	Rosa Mir	necessary adjustments			
мсті	Claudia M	Aorosi Czarneski			
MS	Nínive Ag	uiar Colonello Frattini			
MMA	Thiago Ze	eidan Araujo			



Meio Ambiente



 \bowtie

PÁGINA INICIAL > PATRIMÔNIO GENÉTICO > CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO > CÂMARAS TEMÁTICAS E SETORIAIS > CÂMARA SETORIAL DA ACADEMIA

Patrimônio Genético

Capacitação e Publicações

 Conselho de Gestão do Patrimônio Genético

Reuniões

Composição

 Câmaras Temáticas e Setoriais

> Câmara Setorial das Populações Indígenas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Tradicionais

Câmara Setorial da Academia

Câmara Temática sobre dosimetria das multas dos Autos de Infração

Câmara Temática sobre proposta de definição sobre características distintivas próprias

Câmara Temática sobre os conceitos de excipientes para setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos

Normas do CGen

Câmara Setorial da Academia

PRÓXIMA REUNIÃO

16ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Academia

A reunião poderá ser acompanhada on-line através do sistema de webconferência Zoom conforme detalhes abaixo:

Perguntas frequentes

Link da reunião: Em breve

Data: 03/07/2020

Horário: 10 às 12hLocal: Internet (Zoom)

Pauta: Em breve.

1. Associação de instituição estrangeira com instituição brasileira:

- IBICT/ICMBio como parceiro brasileiro para a associação;
- Avaliação da CONJUR/MMA sobre o momento que a parceria/cadastro deve ser realizada pelo estrangeir; e
- Desenvolvimento no SisGen 2 do formulário que será preenchido pelos estrangeiros para o cadastramento das atividades.
- Problema com relação aos depósitos de linhagens de espécies novas de bactérias/fungos em coleções de culturas internacionais e o consequente impedimento da descrição destas espécies.







PÁGINA INICIAL > PATRIMÔNIO GENÉTICO > CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO > CÂMARAS TEMÁTICAS E SETORIAIS > CÂMARA SETORIAL DA ACADEMIA

Câmara Setorial da Academia



[₫] Patrimônio Genético
Capacitação e Publicações
Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
Reuniões
Composição
 Câmaras Temáticas e Setoriais
Câmara Setorial das Populações Indígenas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Tradicionais
Câmara Setorial da Academia
Câmara Temática sobre dosimetria das multas dos Autos de Infração
Câmara Temática sobre proposta de definição sobre

características distintivas próprias

Cámara Temática sobre os conceitos de excipientes para setor de higlene pessoal, perfumaria e cosméticos

Normas do CGen

His	tórico	Composição	Calendário	Reuniões ante	eriores	Link	/Documentos	
Pra	azos para	a regularização						
Pau	utas, Me	mórias, Atas e o	utros document	os das reuniões	anterior	res des	ssa Câmara Seto	rial.
R	Reunião		Documentos	Pauta	Memóri	a	Lista de Presenç	a
1	° Reunião	o - 14/08/17	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	qui	-	
2	º Reunião	- 25/09/17	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
3	8° Reunião	- 20/11/17	-	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
4	Iº Reunião	- 26/02/18	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	qui	Clique aqui	
5	s Reunião	- 19/03/18	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
6	s Reunião	- 29/05/18	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	qui	-	
7	™ Reunião	- 18/06/18	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	qui	Clique aqui	
8	a Reunião	- 20/08/18	-	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
9	a Reunião	- 17/09/18	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
1	0º Reunia	ão - 18/03/19	-	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
1	1º Reunia	ão - 06/08/19		Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
1	2ª Reunia	ão - 01/10/19		Clique aqui	Clique a	iqui	Cique aqui	
1	3º Reunia	ão - 03/12/19	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
1	4º Reunia	io – 18/02/20	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	
1	5ª Reuniâ	ão - 03/07/20	Clique aqui	Clique aqui	Clique a	iqui	Clique aqui	

Perguntas frequentes



PÁGINA INICIAL > PATRIMÔNIO GENÉTICO > CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO > CÂMARAS TEMÁTICAS E SETORIAIS > CÂMARA SETORIAL DA ACADEMIA



Câmara Setorial da Academia



- 1. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 versão em inglês
- 2. Acesso e repartição de benefícios no cenário mundial: A lei brasileira em compração com normas internacionais
- 3. Parecer nº 169/2017/CONJUR-MMA/CGU/AGU
- 4. Manual SisGen
- 5. Manual Acesso ao Patrimônio Genético Brasileiro e ao Conhecimento Tradicional Associado ABIFINA
- 6. Marcos regulatórios aplicáveis às atividades de pesquisa e desenvolvimento EMBRAPA
- 7. Perguntas Frequentes Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado
- 8. Cartilha para a academia referente a lei nº 13.123, de 2015.
- 9. Instrução Normativa nº 19, de 16 de abril de 2018 Lista de espécies animais introduzidas no território nacional
- 10. FAQ on Law 13.123 for foreign biological collections 2019
- 11. English version of Resolution 12 that approves the MTA
- 12. English version of MTA with additional clauses for Microbial Collections
- 13. Instrução Normativa nº3, de 20 de março de 2019
- Lista de espécies introduzidas no território nacional (exóticas)
- 15. Instrução Normativa nº 16, de 4 de junho de 2019



 \bowtie

THE LAW
COVERS THE
ACTIVITY OF

- RESEARCH
- TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

ECONOMIC EXPLOITATION



- FINISHED PRODUCT OR
- REPRODUCTIVE MATERIAL

THIS IS THE MOMENT WHEN THERE IS BENEFIT SHARING

ACCESS = UTILIZATION

There is no state authorization or benefit sharing for R & D; PIC and MAT for R & D using GH is already authorized by the National Congress

ORIGINATED FROM THE ACCESS OF GENETIC HERITAGE

ORIGINATED FROM THE ACCESS OF ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE







- > Saiba Mais
- > Dúvidas Frequentes
- Estatísticas
- Destaques
- Manual
- Legislação Específica
- Verificar Autenticidade
- > Relatório de Atividades
- Dados de Licenciamento

INSTITUTO CHICO MENDES OF CONSERVATION OF BIODIVERSITY (ICMBio/MMA)

Through the Authorization and Information System in Biodiversity (SISBio), ICMBio is responsible for authorizing the following activities:

- collection of biological material;
- II. capturing or marking wild animals in situ;
- III. temporary maintenance of specimens of wild fauna in captivity;
- IV. transport of biological material; and
- V. conducting research in a federal conservation unit or in an underground natural cavity.

Obs: The collection of plant, fungal or microbial material outside of a conservation unit or natural underground cavity, does not require authorization



ECONOMIC EXPLOITATION

FINISHED PRODUCT

Product whose nature does not require any additional production process, arising from access to genetic heritage or associated traditional knowledge, in which the component of the genetic heritage or associated traditional knowledge is a key element of added value to the product, being able to be used by the final consumer, whether natural or legal person

REPRODUCTIVE MATERIAL

It refers to plant propagation material or animal reproduction of any genus, species or cultivation from sexual or asexual reproduction



REACHES ALL RESEARCH
(EXPERIMENTAL OR
THEORETICAL) CONDUCTED
WITH THE BRAZILIAN

GENETIC HERITAGE

DEFINITION

information of genetic origin from plants, animals, microorganisms or species of other nature, including substances derived from the metabolism of these living beings



BASIC RESEARCH SUCH AS:

- EPIDEMIOLOGY
- MOLECULAR ECOLOGY
- MOLECULAR TAXONOMY
- PHYLOGENY



REACHES ALL RESEARCH
(EXPERIMENTAL OR
THEORETICAL) CONDUCTED
WITH THE BRAZILIAN

GENETIC HERITAGE

DEFINITION

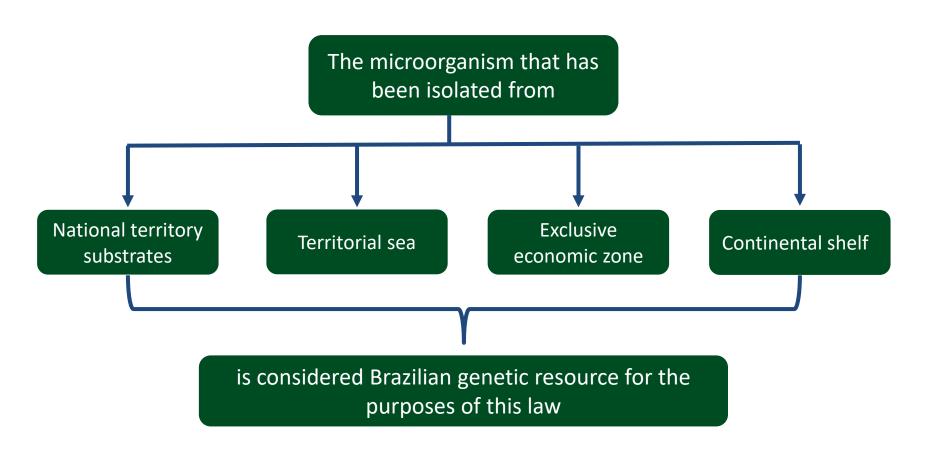
information of genetic origin from plants, animals, microorganisms or species of other nature, including substances derived from the metabolism of these living beings



USE OF INFORMATION FROM GENETIC SEQUENCES PUBLISHED IN PUBLIC DATA BASES (GenBank)



OTHER NOVELTY IN THE LAW IS THE PARAGRAPH ON MICROORGANISMS





ACTIVITIES THAT ARE SUBJECT TO THE LAW

- I. Access to genetic heritage and associated traditional knowledge;
- II. Shipment abroad of genetic heritage
- III. Economic exploitation of finished product or reproductive material from access to genetic heritage and associated traditional knowledge



FOR COMPLYING WITH THE LAW

REGISTRATION

RESEARCH

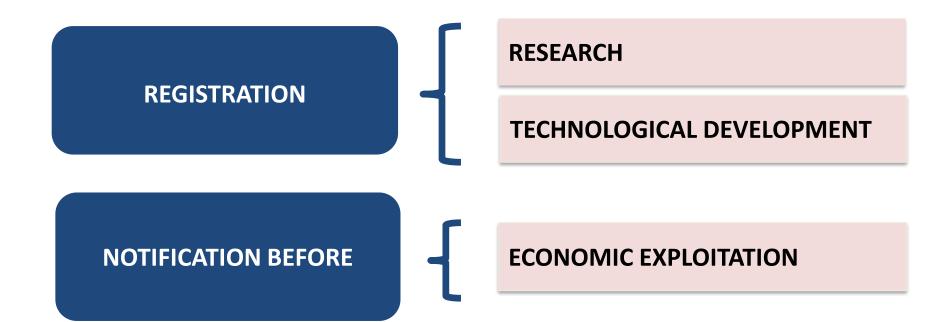
TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

THE REGISTRATION SHOULD BE CONDUCTED PRIOR TO:

- Shipment abroad
- Request of any intellectual property right
- Commercialization of any intermediate product
- Release of results, final or partial, in scientific or communication circles
- Notification of finished product or reproductive material developed as a result of the access



FOR COMPLYING WITH THE LAW





NOTIFICATION

For economic exploitation will be required:

- I. prior notification of the finished product or the reproductive material to CGen
- II. presentation of the benefit-sharing agreement (BSA) within 1 year from the time of notification, except in the case of finished product or reproductive material from access to ATK of identifiable origin. In this case, the agreement must be presented at the time of notification



AUTHORIZATION

THE AUTHORIZATION SHALL BE CARRIED OUT PRIOR TO:

- Access to GH or ATK in area indispensable to national security
- Access to GH or ATK in Brazilian territorial waters, continental shelf and exclusive economic zone

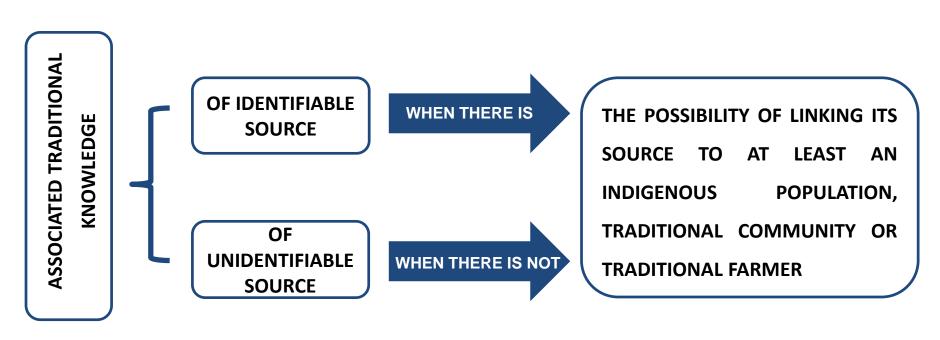
The authorization will be required only in cases where there is some involvement of foreigners:

- I National legal entity whose controlling shareholders or members who are natural or legal foreign persons
- II national institution of scientific research and technology, public or private, when access is made in association with legal entity based abroad
- III Brazilian natural person associated, funded or contracted by a legal entity based abroad



ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

THE TRADITIONAL KNOWLEDGE ASSOCIATED TO GENETIC HERITAGE CAN BE RECOGNIZED IN SCIENTIFIC PUBLICATIONS, RECORDS IN REGISTERS OR DATABASES AND CULTURAL INVENTORIES



ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

ANY INDIGENOUS POPULATION, TRADITIONAL COMMUNITY OR
TRADITIONAL FARMER WHO CREATES, DEVELOPS, HOLDS OR
PRESERVES CERTAIN TRADITIONAL KNOWLEDGE IS AN IDENTIFIABLE
SOURCE OF SUCH KNOWLEDGE

ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE

OF IDENTIFIABLE SOURCE

WHEN THERE IS

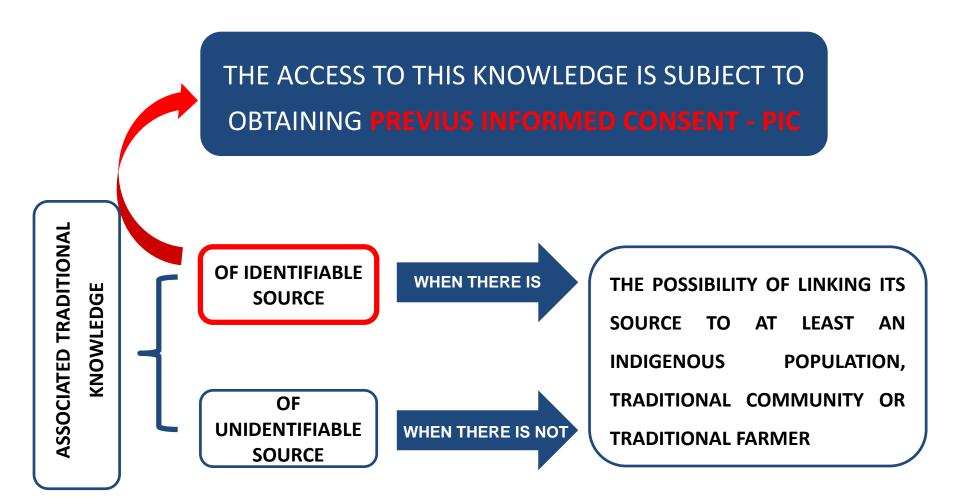
OF UNIDENTIFIABLE SOURCE

WHEN THERE IS NOT

THE POSSIBILITY OF LINKING ITS
SOURCE TO AT LEAST AN
INDIGENOUS POPULATION,
TRADITIONAL COMMUNITY OR
TRADITIONAL FARMER



ACCESS TO ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE





SHIPMENT ABROAD OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: TRANSFERENCE OF GENETIC HERITAGE TO AN INSTITUTION LOCATED IN ANOTHER COUNTRY WITH THE PURPOSE OF ACCESS, IN WHICH THE RESPONSABILITY OF THE GH IS TRANSFERRED TO THE RECEPIENT INSTITUTION

SHIPMENT ABROAD WILL HAVE TO BE REGISTERED IN CASES WHERE ACCESS TO GENETIC RESOURCES ARE CONDUCTED BY:

- LEGAL ENTITY LOCATED ABROAD THAT IS ASSOCIATED TO NATIONAL INSTITUTION (PUBLIC OR PRIVATE)
- NATIONAL INDIVIDUAL OR LEGAL ENTITY (PUBLIC OR PRIVATE) THAT IS ABROAD



SHIPMENT ABROAD OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: TRANSFERENCE OF GENETIC HERITAGE TO AN INSTITUTION LOCATED IN ANOTHER COUNTRY WITH THE PURPOSE OF ACCESS, IN WHICH THE RESPONSABILITY OF THE GH IS TRANSFERRED TO THE RECEPIENT INSTITUTION

REGISTRATION FOR SHIPMENT ABROAD MUST BE PERFORMED PRIOR SHIPMENT AND DEPENDS ON:

- THE SIGNATURE OF MATERIAL TRANSFER AGREEMENT MTA
- THE SUPLY OF INFORMATION ABOUT THE PROVIDER AND RECIPEINT INSTITUTIONS, GENETIC HERITAGE AND INTENDED USE



The MTA formalizes the shipment abroad of samples of genetic heritage accessed or available for access

It will predict that:

- It shall be interpreted in accordance with Brazilian law
- The recipient institution will not be considered provider of the GH

It will contain clauses that:

- Inform on access to ATK when applicable
- Authorizes or prohibits the transfer of the GH to third parties



The MTA formalizes the shipment abroad of samples of genetic heritage accessed or available for access

It will predict that:

- It shall be interpreted in accordance with Brazilian law
- The recipient institution will not be considered provider of the GH

It will contain clauses that:

- Inform on access to ATK when applicable
- Authorizes or prohibits the transfer of the GH to third parties

In the case of authorization, the transfer of genetic heritage to third parties will also depend on a MTA containing the above requirements. This obligation will be applied to all subsequent transfers



Resolution CGen Nº 12 ratifies and updates the MTA, making important changes in it:

- It will allow to sign a single MTA between the Brazilian institution and the foreign institution, with a validity period of a maximum of 10 renewable years, which may comprise all shipments to the same recipient.
- At each shipment, the researcher will register in SisGen, attach a copy of the signed MTA with the foreign institution and a sequentially numbered shipment invoice, with a description of the samples to be sent.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO

RESOLUÇÃO CGEN Nº 12, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018

Aprova o modelo de Termo de Transferência de Material – TTM

O CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO -

CGen, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, e o Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016, e tendo em vista o disposto no seu Regimento Interno, anexo à Portaria MMA nº 427, de 29 de setembro de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar o modelo de Termo de Transferência de Material - TTM, na forma do Anexo I desta Resolução

Art. 2º Conforme disposto no artigo 25 do Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016, as cláusulas apresentadas neste modelo de TTM são obrigatórias.

Parágrafo único. Cláusulas adicionais, de interesse específico do remetente ou do destinatário, poderão ser incluidas em anexo ao TTM, desde que não conflitem com o disposto nesta Resolução ou na legislação pertinente.

Art. 3º O remetente e o destinatário poderão firmar, a seu critério, um ou mais TTM s, que terão prazo de validade de, no máximo, 10 (dez) anos, renováveis.

§ 1º. Para cada uma das remessas vinculadas ao TTM de que trata o caput, o remetente deverá fazer o cadastro prévio da remessa no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genetico e do Conhecimento Tradicional Associado - Sistegen, inchinalo Guia de Remessa, numerada em ordem sequencial, com a descrição das amostras a serem remetidas, confrome o modelo do Anexo II desta Resolução.

 \S 2º Para serem regularmente remetidas, as amostras de patrimônio genético deverão estar acompanhadas de três documentos:

ATTACHMENT 1

MATERIAL TRANSFER AGREEMENT - MTA

THIS MATERIAL TRANSFER AGREEMENT - MTA, a legal document defined in the item III of the art. 25 of the Decree no. 8.772, of 2016, is signed by:

If the sender is a Legal Entity1:

[NAME OF THE INSTITUTION AS INFORMED IN THE NATIONAL REGISTRY OF LEGAL ENTITIES - CNPJ], a legal entity registered with the CNPJ/MF under no. [CNPJ number], having its main headquarters located at [NAME OF THE STREET], number [NUMBER], [ADDITIONAL ADDRESS INFORMATION], neighborhood [NEIGHBORHOOD], in the municipality of [MUNICIPALITY], [STATE], postal code - CEP [NUMBER OF THE POSTAL CODE], herein represented in the form of [ENTITY] INCORPORATION INFORMATION] through [EMPOWERMENT] DOCCUMENT] by [COMPLETE NAME OF LEGAL REPRESENTATIVE], [NATIONALITY], [MARITAL STATUS], [PROFESSION], Tax Number - CPF no. [CPF no.], identity card no. [IDENTITY CARD NUMBER], identity card issue office [NAME OF OFFICE], State [STATE], hereinafter referred to simply as the "SENDER",

If the sender is Natural Person2:

[FULL NAME], nationality [NATIONALITY], [MARITAL STATUS], [PROFESSION], Tax Number - CPF no. [CPF no.], identity card no. [IDENTITY CARD NUMBER], identity card issue office [NAME OF OFFICE], State [STATE], residing at [NAME OF THE STREET], number [NUMBER], [ADDITIONAL ADDRESS INFORMATION], neighborhood [NEIGHBORHOOD], in the municipality of [MUNICIPALITY], [STATE], postal code - CEP [NUMBER OF THE POSTAL CODE], hereinafter referred to simply as the "SENDER",

ATTACHMENT 2

SHIPMENT INVOICE

"Shipment Invoice No. [] of the Material Transfer Agreement - MTA signed by and between [SENDER] and [RECIPIENT] on [MTA DATE], valid until [DATE]

 Identifying information on the genetic heritage samples to be shipped, to the most specific taxonomic rank possible:

Origin of the samples to be shipped, indicating the municipality of the place of obtainment in situ, even if it has been obtained from ex situ sources:

[OR]

 Identifying information on the ax situ source of the genetic heritage, with the information contained in the deposit record, if it comes from an ax situ collection as determined in \$1 of the article 22 of the Decree no. 8.772, of 2016:

3. Information on the kind of sample and method of stowage:



Histórico Composição Calendário Reuniões anteriores Link/Documentos

Prazos para regularização

- 1. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 versão em inglês
- 2. Acesso e repartição de benefícios no cenário mundial: A lei brasileira em compração com pormas internacionais
- 3. Parecer nº 169/2017/CONJUR-MMA/CGU/AGU
- 4. Manual SisGen
- 5. Manual Acesso ao Patrimônio Genético Brasileiro e ao Comecimento Tradicional A
- 6. Marcos regulatórios aplicáveis às atividades de pesqua a e desenvolvimento EMBR
- 7. Perguntas Frequentes Patrimônio Genético e Con cimento Tradicional Associado
- 8. Cartilha para a academia referente a lei nº 13.123 2015.
- 9. Instrução Normativa nº 19, de 16 de abril de 2018 ista de espécies animais introd
- 10. FAQ on Law 13.123 for foreign biological collections 2019
- 11 English version of Resolution 12 that approves the MTA
- 12. English version of MTA with additional clauses for Microbial Collections
- Instrução Normativa nº3, de 20 de março de 2019
- 14. Lista de espécies introduzidas no território nacional (exóticas)
- 15. Instrução Normativa nº 16, de 4 de junho de 2019



MINISTRY OF THE ENVIRONMENT Genetic Heritage Management Council

CGEN RESOLUTION No. 12, OF 18 SEPTEMBER 2018

Ratifies the standard Material Transfer Agreement - MTA document

Genetic Heritage Management Council (CGEN) - CGen as part of its attributions established by the Law no. 13.123, of 20 May 2015, and the Decree no. 8.772, of 11 May 2016, and considering the provisions of its Bylaws, attached to the MMA [Ministry of the Environment] Ordinance no. 427, of 29 September 2016, decides upon the following:

Article 1 - To approve the standard Material Transfer Agreement - MTA document, in the form of the Attachment 1 of this Resolution.

Article 2 - As provided in the Article 25 of the Decree n^o . 8.772, of 11 May 2016, the clauses presented in this standard MTA model are mandatory.

Sole Paragraph. Additional clauses of specific interest to the sender or to the recipient, may be included as attachments to the MTA, provided they do not conflict with the provisions of this Resolution or any other applicable law.



Histórico	Composição	Calendário	Reuniões anteriores	Link/Documentos
zos par	a regularização			

- 1. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 versão em inglês
- 2. Acesso e repartição de benefícios no cenário mundial: A lei brasileira em compração com normas internacionais
- 3. Parecer nº 169/2017/CONJUR-MMA/CGU/AGU
- 4. Manual SisGen
- 5. Manual Acesso ao Patrimônio Genético Brasileiro e ao Conhecimento Tradicional Associado ABIFINA
- 6. Marcos regulatórios aplicáveis às atividades de pesquisa e desenvolvimento EMBRAPA
- 7. Perguntas Frequentes Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado
- 8. Cartilha para a academia referente a lei nº 13.123, de 2015.
- 9. Instrução Normativa nº 19, de 16 de abril de 2018 Lista de espécies animais introduzidas no território nacional
- 10. FAQ on Law 13.123 for foreign biological collections 2019
- 11 English version of Resolution 12 that approves the MTA
- 12 English version of MTA with additional clauses for Microbial Collections
- 13. Instrução Normativa nº3, de 20 de março de 2019
- 14. Lista de espécies introduzidas no território nacional (exóticas)
- 15. Instrução Normativa nº 16, de 4 de junho de 2019



SENDING OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: SENDING OF GH FOR SERVICES PROVIDED ABROAD, AS PART OF A RESEARCH OR TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT, IN WHICH THE RESPONSIBILITY FOR THE GH IS NOT TRASFERED



SENDING OF GENETIC HERITAGE

DEFINITION: SENDING OF GH FOR SERVICES PROVIDED ABROAD, AS PART OF A RESEARCH OR TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT, IN WHICH THE RESPONSIBILITY FOR THE GH IS NOT TRASFERED

SERVICES PROVIDED

ABROAD ARE CONSIDERED

TESTS

SPECILIZED TECHNIQUES

PERFORMED BY AN INSTITUTION COLABORATING WITH THE NATIONAL INSTITUTION RESPONSIBLE BY THE ACCESS OR BY WHICH IT WAS HIRED



SHIPPING AND SENDING

MAIN DIFFERENCES BETWEEN SHIPPING AND SENDING IN THE CASE OF SCIENTIFIC PARTERNESHIP

Sending:

- No need of a previous registration
- There is no transfer of responsibility on the sample
- The sample is accompanied by a legal instrument
- The sample must be destroyed or returned

Shipping:

- Previous registration needed
- There is transfer of responsibility on the sample
- The sample is accompanied by Material Transfer Agreement -MTA
- The sample can remain in the recipient



RESEARCH BY FOREIGNERS

BRAZILIAN BIODIVERSITY CAN ONLY BE ACCESSED BY

FOREIGN INSTITUTION
(LEGAL ENTITY LOCATED
ABROAD)

in partnership with

BRAZILIAN INSTITUTION (PUBLIC OR PRIVATE)

THAT WILL BE RESPONSIBLE FOR THE **REGISTRATION AND** UPDATING SisGen (REGISTRY, NOTIFICATION, BENEFIT SHARING PAYMENT)





If access occurs in Brazil, an Authorization's
Request for Collecting and Research
(Scientific Expeditions) has to be obtained
from the Brazilian Institution for the Foreign
Institution before the Registration in SisGen

NATIONAL COUNCIL FOR SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT





The requirement of the foreign researcher to have to associate with a Brazilian institution to research the Brazilian biodiversity has caused some difficulties

The solution proposed

Pre-defined Brazilian Scientific and Technological Research Institution

Brazilian partner for foreigners who want to research Brazilian biodiversity but have no collaboration in Brazil

To make this new procedure feasible, a pre-registration in version 2 of SisGen (English / Portuguese) will be made available for the foreigner to provide the necessary information about the research project to be developed. The pre-registration will be accessed by the pre-defined research institution, acting as a Brazilian partner, who will evaluate the pre-registration. If the institution agrees, it will validate the pre-registration that becomes the registration with a number and then follow the normal flow defined by law



CLEAR AND FIXED RULES FOR BENEFIT SHARING WERE ESTABLISHED

THAT CAN BE:

- MONETARY, WITH THE PERCENTAGE OF 1% OF ANNUAL NET REVENUE OR UP TO 0.1% BY SECTORIAL AGREEMENT, OR
- NON MONETARY

ONLY THE MANUFACTURER OF THE FINISHED PRODUCT OR THE PRODUCER OF THE REPRODUCTIVE MATERIAL WILL BE SUBJECT TO BENEFIT-SHARING, REGARDLESS OF WHO PREVIOUSLY PERFORMED THE ACCESS



CLEAR AND FIXED RULES FOR BENEFIT SHARING WERE ESTABLISHED

THAT CAN BE:

- MONETARY, WITH THE PERCENTAGE OF 1% OF ANNUAL NET REVENUE OR UP TO 0.1% BY SECTORIAL AGREEMENT, OR
- NON MONETARY
- a. projects for conservation, sustainable use of biodiversity, protection and maintenance of knowledge, innovations and practices of populations holders of traditional knowledge
- b. technology transfer
- c. training of human resources on issues related to conservation and sustainable use of genetic heritage or associated traditional knowledge
- d. free distribution of products in programs of social interest, etc...



IN THE CASE OF ACCESS TO:

Genetic Heritage and Associated TK of unidentifiable source

The beneficiary of benefit sharing:

Is the Government, represented by the Ministry of the Environment

Associated TK of identifiable source

The beneficiary of benefit sharing:

Are the indigenous people, traditional communities and traditional farmers



THE PAYMENTS FROM THE BENEFIT SHARING AND FINES DUE TO NONCOMPLIANCE OF THE LAW SHALL BE DEPOSITED IN



THE NATIONAL FUND FOR BENEFIT SHARING - NFBS

ESTABLISHED FOR VALORIZING GENETIC HERITAGE AND ASSOCIATED

TRADITIONAL KNOWLEDGE AS WELL AS TO PROMOTE THEIR USE IN A

SUSTAINABLE WAY



WHEN THE BENEFIT SHARING COMES FROM:

Genetic Heritage



The payments will go entirely to the FNRB

Associated Traditional Knowledge of unidentifiable source



The payments will go entirely to the FNRB

Associated Traditional Knowledge of identifiable source



The TK holders negotiate freely the benefit sharing and additional 0.5% of annual net revenue from the economic exploitation of the knowledge will go to the FNRB and will be administered by providers



THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

Associated Traditional Knowledge



Will be used **exclusively** for the benefit of traditional knowledge holders



THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

EX SITU COLLECTIONS WILL ONLY BE ELIGIBLE TO RECEIVE THIS RESOURCES FROM THE FUND IF THEY ARE ACCREDITED IN SISGEN



THE MONETARY FUNDS DEPOSITED IN THE NATIONAL FUND OF BENEFIT SHARING (FNRB) ARISING FROM ECONOMIC EXPLOITATION OF FINISHED PRODUCT OR REPRODUCTIVE MATERIAL OBTAINED FROM THE ACCESS TO:

Genetic Heritage from *ex*situ Collections



Will be **partially (60 to 80%)** intended for the benefit of these collections

EX SITU COLLECTIONS CAN ALSO TRADE DIRECTLY WITH COMPANIES THROUGH NON-MONETARY BENEFIT SHARING



Through the National Fund of Benefit Sharing the National Program of Benefit Sharing – PNRB will be established in order to promote, among others:

- Conservation of biological diversity
- Survey and inventory of genetic resources
- Recovery, creation and maintenance of ex situ collections
- Training of human resources associated with the use and conservation of genetic heritage and associated traditional knowledge
- Promotion of research and technological development associated with genetic heritage and associated traditional knowledge



BENEFIT SHARING AGREEMENT

The modality of benefit sharing (monetary or non-monetary) will be established in the Benefit Sharing Agreement

The Benefit-Sharing Agreement will be required in cases of:

- Non-monetary benefits
- Monetary benefits with holders of associated traditional knowledge of identifiable origin

In the case of monetary benefits regarding access:

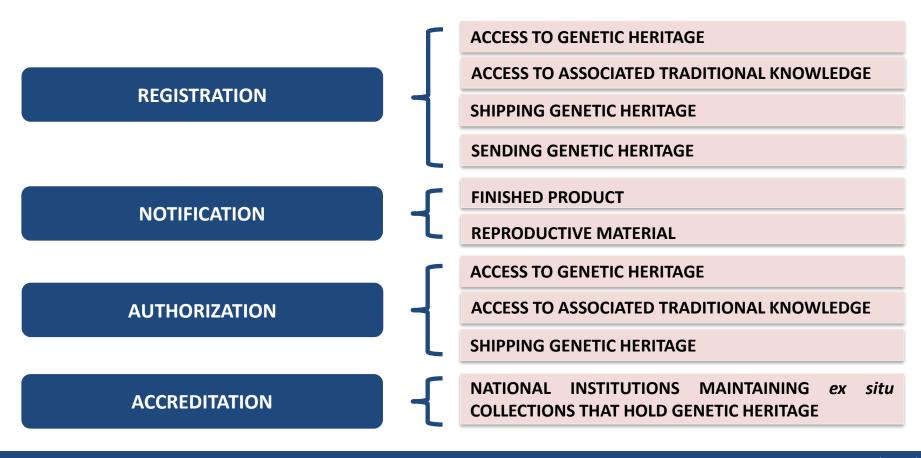
- Genetic heritage and / or
- Associated traditional knowledge of unidentifiable origin

Benefit Sharing Agreement will not be necessary, the benefit can be deposited directly in the NFBS



CGEN CREATED ELECTRONIC SYSTEM

The National System for Genetic Heritage and Associated Traditional Knowledge Management (SisGen) was created to manage:





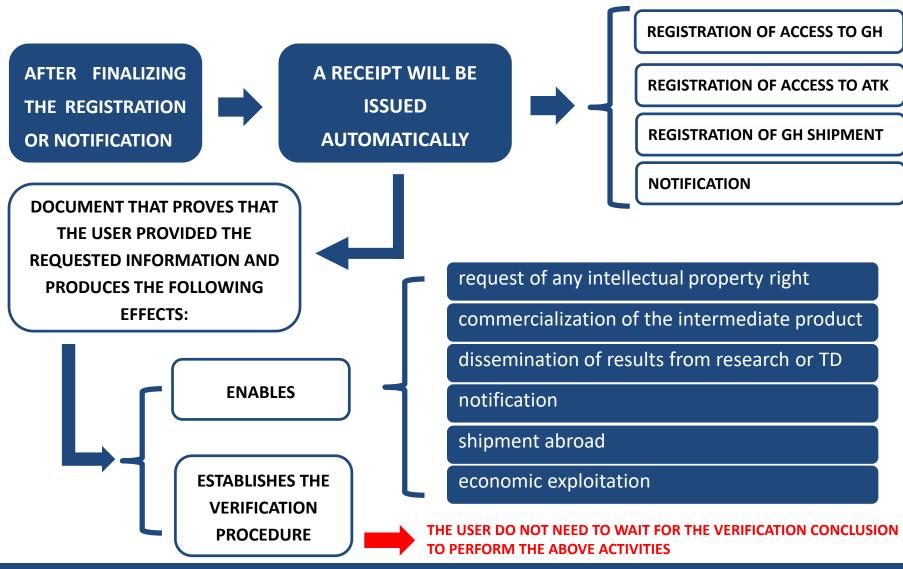
NATIONAL SYSTEM FOR GENETIC HERITAGE AND ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE MANAGEMENT



- Access through login (CPF Social Security Number) and password
- Security of the information:
 - Digital certificate
 - Shielding System Security Module
- Communication with user via electronic message (e-mail)
- Training Environment (http://treina.sisgen.gov.br)
- Manual available at SisGen
- Elaboration of version 2



NATIONAL SYSTEM FOR GENETIC HERITAGE AND ASSOCIATED TRADITIONAL KNOWLEDGE MANAGEMENT

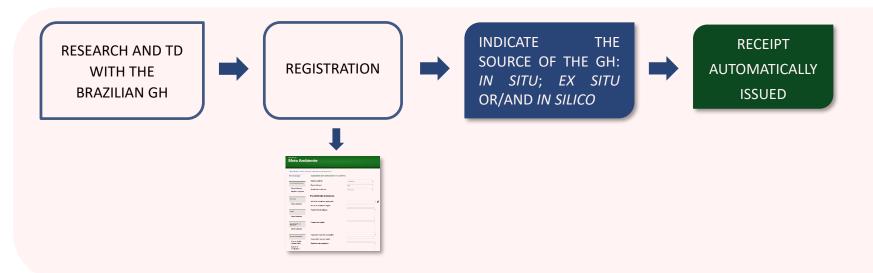


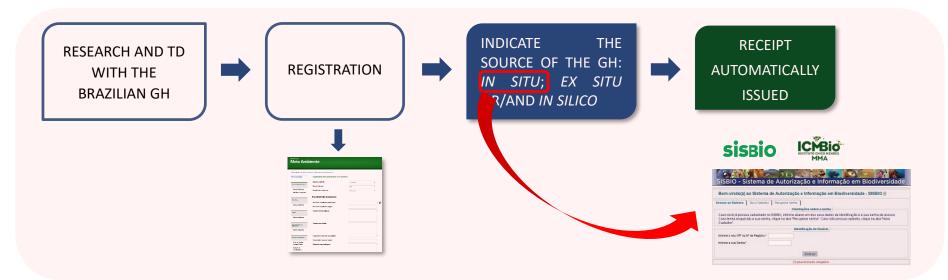


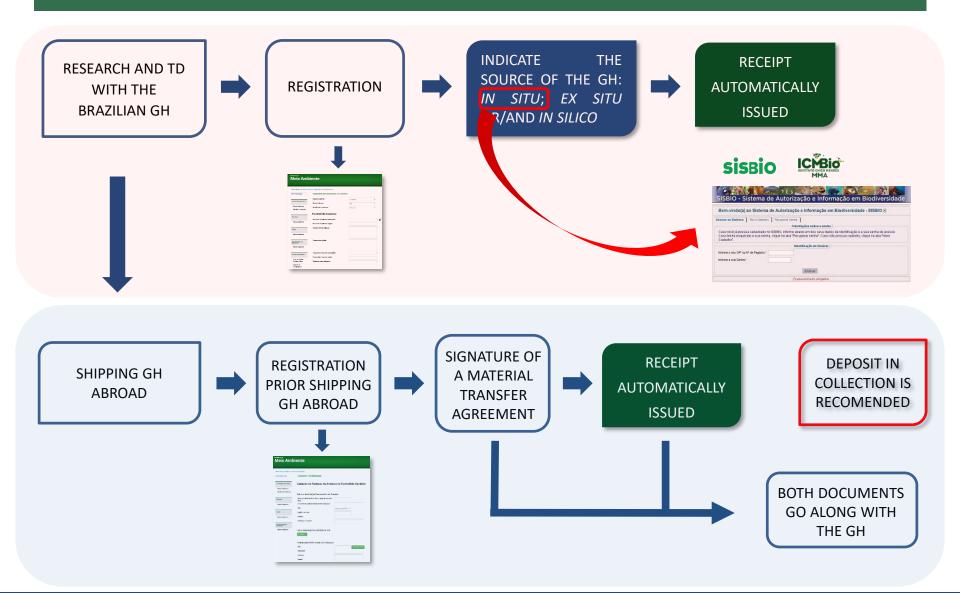
CERTIFICATE OF ACCESS REGULARITY

UPON REQUEST OF THE USER AND CERTIFICATE OF ACCESS AFTER DETERMINATION OF CGEN WILL **REGULARITY BE ISSUED ADMINISTRATIVE ACT BY** WHICH THE COMPETENT **AUTHORITY DECLARES THAT ACCESS TO GENETIC HERITAGE COMPLY WITH THE REQUIREMENTS OF THE** LAW **ACCESS TO ASSOCIATED** TRADITIONAL KNOWLEDGE PREVENTS APPLICATION OF ADMINISTRATIVE PENALTIES SPECIFICALLY REGARDING ACCESS ACTIVITIES UNDERTAKEN UNTIL ISSUING THE CERTIFICATE

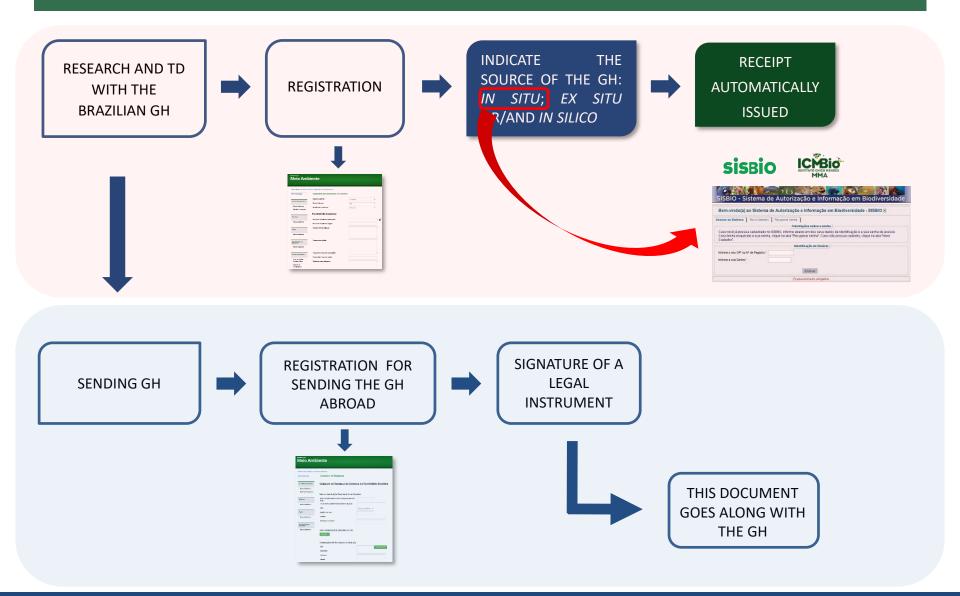




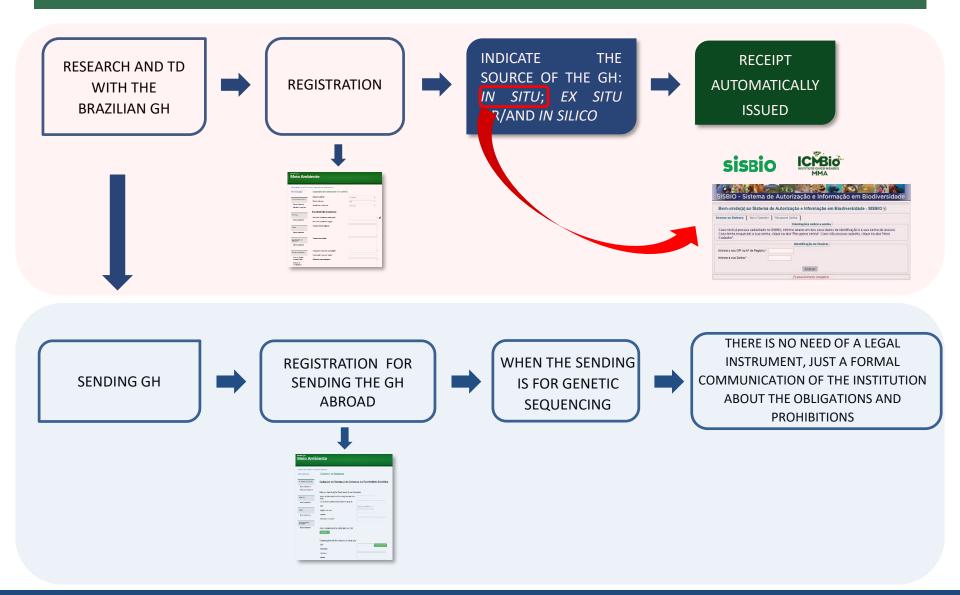






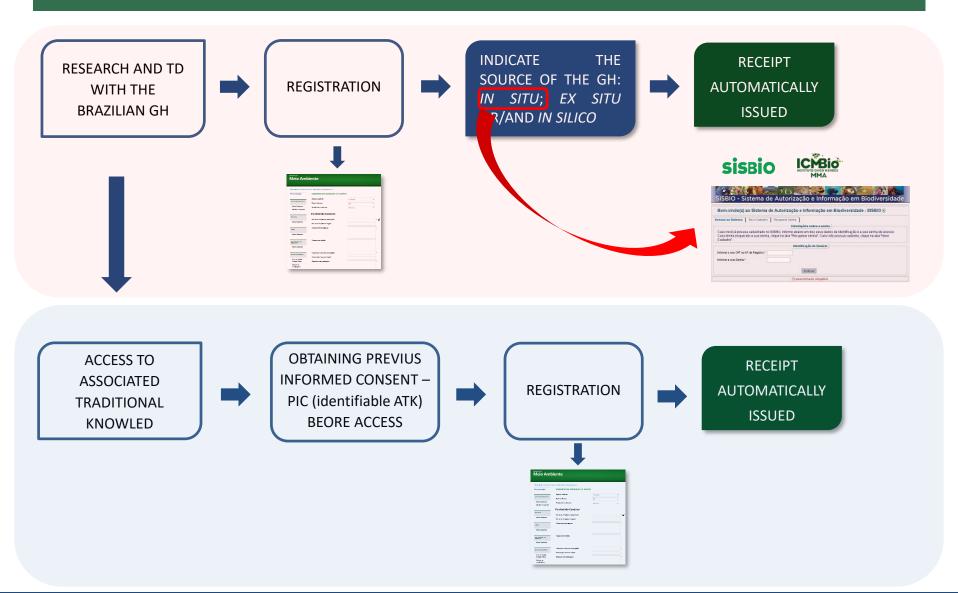






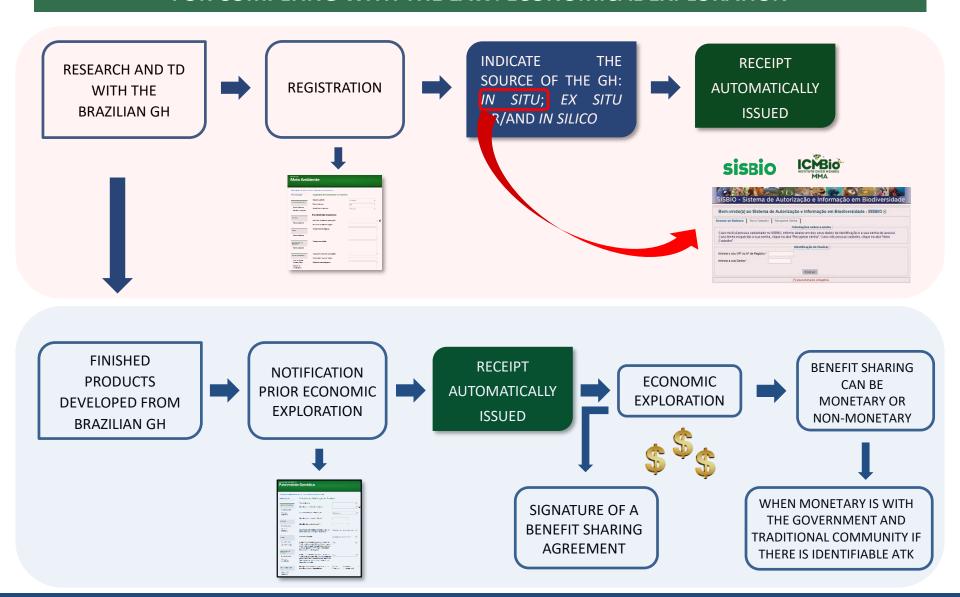


FOR COMPLYING WITH THE LAW: ACCESS TO GR AND ATK





FOR COMPLYING WITH THE LAW: ECONOMICAL EXPLORATION





REGULARIZATION REGARDING THE PROVISIONAL MEASURE 2.186/2001

Establishment of more flexible rules for the regularization of liabilities arising from non-compliance with the Provisional Measure 2.186 / 2001. All sanctions were extinguished, with the exception of fines

RESEARCH

BIOPROSPECTING

TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT

100% exemption from payment of a fine in case of access to Gh; in the case of ATK, 100% exemption for research and 90% for bioprospecting and TD

The regularization is conditional upon signature of a commitment term, but only for development. In the case of research, the user will be regularized by means of registration



VIOLATIONS AGAINST GH AND ATK

THOSE WHO FAIL TO MEET THE REQUIREMENTS OF THE LAW REGARDING ACCESS TO GENETIC RESOURCES AND TRADITIONAL KNOWLEDGE, INCLUDING, AMONG OTHERS:

- Explore economically finished product or reproductive material from access to GH or ATK without notification
- Shipping GH abroad without prior registration or in disagreement with this
- Disseminate results, final or partial, in scientific or communication circles without prior registration
- Access ATK of identifiable source without obtaining prior informed consent or in disagreement with this
- Failing to indicate the origin of ATK of identifiable source in publications, utilizations, explorations and disclosures of results from the access

CAN BE PUNISHED WITH PENALTIES SUCH AS:

- Warning
- Fine
- Suspension of certificate
- Cancellation of certificate
- Embargo on the specific activity related to the offense
- Apprehension of materials
- Temporary suspension of the manufacture and sale of the finished product or reproductive materials
- Partial or total prohibition of the establishment, activity or enterprise



VIOLATIONS AGAINST GH AND ATK

THOSE WHO FAIL TO MEET THE REQUIREMENTS OF THE LAW REGARDING ACCESS TO GENETIC RESOURCES AND TRADITIONAL KNOWLEDGE, INCLUDING, AMONG OTHERS:

- Explore economically finished product or reproductive material from access to GH or ATK without notification
- Shipping GH abroad without prior registration or in disagreement with this
- Disseminate results, final or partial, in scientific or communication circles without prior registration
- Access ATK of identifiable source without obtaining prior informed consent or in disagreement with this
- Failing to indicate the origin of ATK of identifiable source in publications, utilizations, explorations and disclosures of results from the access

CAN BE PUNISHED WITH PENALTIES SUCH AS:

- Fines
 - From R \$ 1,000.00 to R \$ 100,000.00, when the infraction is committed by an individual
 - From R \$ 10,000.00 to R \$ 10,000,000.00, when the infraction is committed by a legal entity





You are here * Home * Research and teaching * Access to genetic resources and associated traditional knowledge

Access to genetic resources and associated traditional knowledge

- Fiocruz and Law 13.123
- · Biodiversity Law
- · Nagoya Protocol



Since 2015, Brazil has a new legislation which provides for the use of Brazilian biodiversity by science and production chain. It is the Law 13.123, known as the Biodiversity Law. Its rules define, in the jargon of the area, "access to genetic resources, protection, access to associated traditional knowledge and benefit sharing for the conservation and sustainable use of biodiversity". The new legal framework was regulated by Decree 8.772/16, on May 12, 2016.

In the scientist's routine, it is very common to have to use to biodiversity resources. It means that, in their research, they will isolate and study the genome of plants, animals, micro-organisms and fungi. Observing the genetic information from these different forms of life, it is possible to better understand phenomena related to cell and molecular biology, allowing that biological and chemical structures are reproduced in the creation of numerous products and technologies.

In the law, the genetic resource is defined as "the genetic information of plant, animal, microbial species or species of other nature, including substances derived from the metabolism of these living beings". In the other hand, the access to associated traditional knowledge is "research or technological development (R&D) performed on traditional knowledge associated with genetic resources that enable or facilitate access to genetic resources".

Read More

- · ABS Brazilian legislation Law: presentation (Port)
- · ABS Brazilian legislation Law: summary presentation (Eng)
- · Brazilian legislation on access to the biodiversity paper (Eng)
- · Brazil, example of a non-Nagoya Protocol country

► Biological

Collections

► News (Portuguese)

workshop internacional

· Fiocruz integra

► Legislation

- · Read the Law 13.123 (Eng)
- · Know the Decree 8.772 that regulates the Law 13.123 (Port)
- · CGen Academy Sectorial Chamber (Port)
- · Rules of CGen (Port)
- · Material Transfer Agreement (Eng)

Reference Documents

- · Biodiversity Law
- · Nagoya Protocol

biodiversidade



► Manual de uso da



Brazil, example of a non-Nagoya Protocol country



Manuela da Silva Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz) 4365 CEP: 210/0-900 Rio de Janeiro, RI. Brazil Tel: +55 21 3885 1714 Email: manuela.dasilva@fiocruz.bi

Brazil was one of the first countries to regulate access to genetic resources, and to associate traditional knowledge and benefit sharing through Provisional Act 2186-16 of 23 August 2001 for purposes of scientific research, bioprospecting, and technological development. After almost 15 years of many criticisms and demands from civil society and other sectors. Law 13.123 was sanctioned on 20 May 20151 and entered into force on 17 November 2015, revoking Provisional Act 2.186.

The Law, known as the Biodiversity Law, regulates Article 1, Article 8(j), Article 10(c), Article 15, and Article 16, items 3 and 4 of the Convention on Biological Diversity (CBD), besides regulating part of Article 225 of the Brazilian Federal Constitution. It provides for access to genetic resource (known in Brazil as genetic heritage), for protection and access to associated traditional knowledge, and for benefit-sharing for conservation and sustainable use of biodiversity and creates the Genetic Heritage Management Council (CGen), the Brazilian National Competent Authority for ABS. Therefore, despite the fact that Brazil has not yet ratified the Nagoya Protocol (NP) on Access to Genetic Resources and the Fair and Equitable Distribution of Access and Benefit Sharing (ABS), the Law 13,123 is aligned with this international agreement

The construction process of this new legislation was complex, considering the different interests and points of view of the various sectors of civil society, represented by academia, business sector, and holders of associated traditional knowledge, as well as those of the different ministries. The Law is regulated through Decree No. 8,772 of 11 May 2016 and to enable compliance with the legislation, the National System of Genetic Resource Management and Associated Traditional Knowledge (SisGen) was developed by the Ministry of Environment

The Law 13,123 has a broader scope than the previous legislation and involves research, technological development, and economic exploitation of products arising from access to genetic resources (GR) and associated traditional knowledge (ATK). Due to the new definitions of GR Igenetic information from plants, animals, and microbial species, or any other species, including substances originating from the metabolism of these living organisms], access to GR [research or technological development carried out on genetic heritage samples] and research [experimental or theoretical activity carried out on genetic heritage or associated traditional knowledge with the objective of building new knowledge by means of a systematic process that creates and tests hypothesis, describes and interprets fundamentals of observed phenomena and facts], the Law includes activities such as basic research related to taxonomy, phylogeny, epidemiology, and ecology, among others, as well as the obtention of genetic sequence from GR and their use.

Brazil set a precedent when it included genetic information in the scope of its ABS legislation, taking into account that in the last two meetings of the Conference of the Parties to the CBD (COP 13 and COP 14) and of the Parties to the NP (COP-MOP 2 and COP-MOP 3) the issue of Digital Sequence Information (DSI) was discussed



THANK YOU!

Manuela da Silva
manuela.dasilva@fiocruz.br
FIOCRUZ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
HEALTH MINISTRY

